

## RESUMO

É preciso ressaltar que os conflitos fazem parte da natureza humana e que, considerando a prevenção da violência nas instituições de ensino, ainda há muito a ser pesquisado. Nesse sentido, este trabalho iniciou-se com os aspectos normativos e históricos dos códigos que marcaram as relações humanas para a regulamentação da vida em sociedade. Os modelos, as técnicas e as vivências com a Justiça Restaurativa se apresentam na pesquisa por meio de exemplos de diversos povos e civilizações do mundo. No Brasil, as experiências com a Justiça Restaurativa no sistema judiciário e instituições afins se caracterizam pela reforma do sistema judiciário. Na educação escolar pela implementação do Sistema de Proteção Escolar (SPEC), instituído em 2010 pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. A formação dos profissionais da educação que atuaram no SPEC contou com a parceria do Ministério Público Estadual. O profissional do quadro do magistério público no Estado de São Paulo responsável pelo desenvolvimento das ações do SPEC nas unidades escolares foi designado na função de Professor Mediador Escolar e Comunitário (PMEC), exercendo suas funções na mediação dos conflitos escolares e apoio aos alunos em situação de vulnerabilidade em articulação com a rede de proteção escolar. Os fundamentos e princípios da Justiça Restaurativa e do SPEC da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, estão estruturados em Vinha (2008), Zher (2008), Nunes (2011), entre outros. A pesquisa adotou a metodologia qualitativa que permite a obtenção de dados empíricos acerca de determinado objeto de estudo, visando conhecer uma parte da realidade que se encontra por trás dos programas promovidos pelo Governo do Estado de São Paulo e as políticas públicas de estímulo para a convivência escolar que foram adotadas. Essa metodologia possibilita a obtenção de informações descritivas de momentos e significados complexos na vida dos envolvidos em situações de conflitos e das experiências com as técnicas da Justiça Restaurativa na rede de proteção escolar objeto da pesquisa. A análise dos dados obtidos norteou-se pelos fundamentos teóricos da pesquisa documental a partir da técnica qualitativa. A partir dessa metodologia de análise espera-se encontrar respostas para as questões iniciais da pesquisa, em virtude da possibilidade de conhecer e interpretar uma realidade que está por trás dos conteúdos que foram manifestados. Com o trabalho, espera-se acrescentar subsídios para o debate das premissas da convivência escolar, da cultura de paz e do cuidado de si, que são os fundamentos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos programas da rede de proteção escolar, da justiça social e de políticas públicas de prevenção da violência escolar. A socialização das novas gerações e as possibilidades de construção de uma sociedade cada vez mais democrática e que ofereça condições reais para a integridade e a dignidade da pessoa humana devem estar na agenda de todos os governos e em todas as esferas da sociedade civil. Palavras-chave: Justiça restaurativa. Conflito escolar. Cultura de paz. Sistema de proteção escolar.